

ANÁLISE DO PADRÃO DE VENTO SUPERFICIAL E SUA RELAÇÃO COM A RESSURGÊNCIA AO LONGO DA COSTA DO ESPÍRITO SANTO E NORTE FLUMINENSE

Júlia Tavares Salviato¹, Renato David Ghisolfi¹

Bolsista PRH-ANP 29, jtsalviato@gmail.com, ¹Departamento de Oceanografia e Ecologia,
Universidade Federal do Espírito Santo.

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: A geração de correntes superficiais, as ressurgências costeiras bem como as alterações na hidrodinâmica de lagoas e estuários e a dispersão de poluentes são alguns exemplos de respostas do oceano à atuação do vento. Portanto, o vento influencia direta e/ou indiretamente na atividade pesqueira, no planejamento de rotas de navegação, no planejamento das atividades para a indústria do petróleo, por exemplo.

OBJETIVO: Avaliar as características do padrão de ventos observados ao longo da costa do Espírito Santo e associa-lo às condições de promover ressurgência costeira pelo transporte de Ekman.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Do ponto de vista econômico, o aumento da demanda por combustível no mundo tem impellido a prospecção de petróleo para regiões oceânicas cada vez mais profundas. Mesmo sobre a plataforma continental, as medidas *in situ* de intensidade e direção do vento são escassas, de modo que o conhecimento dos padrões de vento vem, prioritariamente, de resultados numéricos e de informações remotas. Conhecer o padrão e a variabilidade do padrão de vento é importante porque, em última instância, é a transferência de *momentum* que determina as correntes superficiais que diretamente influencia no tipo e local de instalação de plataformas. Além disso, tanto o vento quanto a corrente determinam o destino final do óleo derramado na superfície do oceano. O vento também afeta a dispersão atmosférica da fumaça gerada na queima de combustível.

RESULTADOS OBTIDOS: Utilizando dados *in situ* de 5 estações automáticas do INMET e da Boia do Projeto Pirata, 19°S 34°W, foi realizada uma caracterização da costa do Espírito Santo em relação as variações sazonais de direção e intensidade dos ventos para os anos de 2008 a 2011. De acordo com as estações do ano, pôde-se perceber uma modificação de preferência direcional dos ventos e da intensidade dos mesmos ao longo da costa. Nas estações de outono consegue-se observar um aumento de ventos do quadrante Sudeste ao mesmo tempo em que as intensidades dos ventos Nordeste diminuem na maioria das estações automáticas analisadas, o verão e o inverno apresentaram semelhanças em termos de direção preferencial entre Norte, Nordeste e Leste, sendo a primavera ventos mais forte e predominantes de Nordeste. O transporte superficial de águas costeiras provocado pelo vento foi calculado afim de se obter respostas à evidências de ascensão de água na costa do estado. Os resultados de vento mostraram-se favoráveis a ocorrência de ressurgência no estado.